

INFLUÊNCIA DA SUSTENTABILIDADE NO RESULTADO DO IDEB DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

Marcelo Alves de Castro¹

Frank Cardoso²

Odirley Rigoti³

José Roberto Gonçalves de Abreu⁴

Vinicius da Silva Freitas⁵

Resumo: Esta pesquisa investiga a relação entre práticas sustentáveis e o desempenho educacional medido pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos municípios do Espírito Santo. O estudo parte do pressuposto de que iniciativas de sustentabilidade nas escolas - como gestão eficiente de recursos, educação ambiental e infraestrutura escolar sustentável podem contribuir para a melhoria dos indicadores educacionais. Utilizando abordagem quantitativa, a pesquisa analisa dados do IDEB (2017-2023) e indicadores de sustentabilidade municipal, como programas de educação ambiental e dados indicadores de sustentabilidade (IEMA). Os métodos incluem análise estatística para identificar correlações e comparativos entre municípios com diferentes desempenhos no IDEB. Os resultados preliminares sugerem que municípios com políticas ambientais mais estruturadas nas escolas tendem a apresentar melhores resultados no IDEB, particularmente no ensino fundamental I. A pesquisa conclui que a incorporação de práticas sustentáveis no ambiente escolar pode ser um fator relevante para a melhoria da qualidade da educação, recomendando a inclusão de indicadores de sustentabilidade nas avaliações educacionais e a adoção de políticas públicas que integrem educação ambiental e gestão escolar sustentável.

Palavras-chave: Educação; IDEB; Políticas públicas; Sustentabilidade.

¹ Mestrando(a) em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC). São Mateus, ES, Brasil. profmarcelo2015@gmail.com.

² Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC). fkccardoso@gmail.com.

³ Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC). origoti@hotmail.com.

⁴ Doutor em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). abreufisio@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/3018509507133247>. <https://orcid.org/0000-0002-6098-9856>.

⁵ Doutor em Ciências da Reabilitação pelo Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM). viniciuscarvalho34@hotmail.com. <http://lattes.cnpq.br/5090026948661774>. <https://orcid.org/0000-0003-2920-3998>.

Área Temática: Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

A relação entre sustentabilidade e educação tem ganhado relevância nas políticas públicas brasileiras, especialmente após a Agenda 2030 da ONU, que destaca a educação de qualidade (ODS 4) como um pilar para o desenvolvimento sustentável. No Espírito Santo, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) tem sido utilizado para medir a eficiência dos sistemas educacionais, com destaque para municípios como Mantenópolis (7,7 no Fundamental I) e Laranja da Terra (6,2 no Fundamental II) em 2023. No entanto, poucos estudos analisam como práticas sustentáveis (gestão de recursos, educação ambiental, infraestrutura escolar) impactam diretamente esses resultados, especialmente em municípios com realidades socioeconômicas distintas.

OBJETIVO

O objetivo geral foi analisar a correlação entre indicadores de sustentabilidade (ex.: saneamento básico, eficiência energética em escolas, programas de educação ambiental) e o IDEB nos municípios capixabas.

Identificar políticas públicas locais que integraram sustentabilidade e educação, como o programa de escolas em tempo integral no ES, associado a melhores resultados no IDEB.

METODOLOGIA

Abordagem Quantitativa, com análise de dados secundários do IDEB (2017- 2020) e indicadores de sustentabilidade (ex.: ICMS Ecológico, programas municipais de educação ambiental). Análise Envoltória de Dados (DEA): Para medir a eficiência dos gastos públicos em educação, considerando insumos como investimento em infraestrutura verde e produtos como notas do IDEB. Regressão Linear Multivariada: Identificar variáveis de sustentabilidade com impacto significativo no IDEB.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Correlação positiva entre os municípios com políticas ambientais estruturadas (ex.: coleta seletiva em escolas) e melhores notas no IDEB, especialmente no Fundamental I, está visível. Evidências de que escolas em tempo integral, em geral, associadas a projetos de sustentabilidade, apresentam menor evasão e maior proficiência em Matemática e Português. Influi-se políticas públicas que buscam subsidiar a integração de critérios de sustentabilidade no planejamento educacional do ES, alinhando-se ao Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) corroboram na linha de buscar a inclusão de indicadores ambientais e sociais, como sugerido por críticos ao modelo atual construção do IDEB.

CONCLUSÃO

Essa pesquisa sobre a Influência da Sustentabilidade no Resultado do IDEB nos Municípios Capixabas permitiu compreender a relação entre práticas sustentáveis e a qualidade da educação básica, evidenciando que a adoção de políticas e ações voltadas para a sustentabilidade pode contribuir significativamente para a melhoria dos indicadores educacionais. A análise dos dados e do referencial teórico demonstrou que municípios que investem em infraestrutura escolar sustentável, educação ambiental e gestão eficiente de recursos tendem a apresentar melhores resultados no IDEB.

Os resultados sugerem que a sustentabilidade não apenas promove a conscientização ambiental, mas também cria ambientes escolares mais propícios ao aprendizado, impactando positivamente o desempenho dos alunos. A integração de temas socioambientais no currículo escolar e a formação de professores em práticas sustentáveis são fatores que se destacam como essenciais para o sucesso educacional.

No contexto dos municípios capixabas, observou-se que iniciativas locais, como programas de educação ambiental e a implementação de políticas públicas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), têm potencial para fortalecer a qualidade da educação. No entanto, é necessário que essas ações sejam contínuas e integradas a um planejamento estratégico que envolva todos os atores da comunidade escolar.

Por fim, este estudo reforça a importância de se considerar a sustentabilidade como um eixo central nas políticas educacionais, não apenas como uma ferramenta para a preservação ambiental, mas como um fator determinante para a promoção de uma educação de qualidade e equitativa. Recomenda-se, para pesquisas futuras, a ampliação da análise para outros estados e regiões, bem como a investigação de práticas específicas que possam

ser replicadas em diferentes contextos, visando à melhoria contínua dos indicadores educacionais no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Brasília, 2007.
- DIAS, G. F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2010.
- IEMA. Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo. Relatório de Gestão Ambiental. Vitória, 2018.
- JACOBI, P. R. Educação Ambiental: O Desafio da Construção de um Pensamento Crítico, Complexo e Reflexivo. Educação e Pesquisa, v. 31, n. 2, p. 233-250, 2005.
- ONU. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York, 2015.
- SANTOS, M. A.; CARVALHO, I. C. M. Educação Ambiental e Sustentabilidade: Uma Abordagem Crítica. São Paulo: Cortez, 2016.
- SOARES, J. F.; ALVES, M. T. G. Desigualdades Raciais no Sistema Brasileiro de Educação Básica. Educação e Pesquisa, v. 39, n. 1, p. 15-28, 2013.
- TRISTÃO, M. Educação Ambiental na Formação de Professores: Redes de Saberes. São Paulo: Annablume, 2014.